

OJC Investiga - Sem operação Mão Única, trânsito do litoral do Paraná viverá novo caos

Desde o início do segundo mandato do ex-governador Beto Richa (PSDB), o litoral do Paraná não conta com a Operação Mão Única na PR-407, principal saída dos balneários do litoral do Paraná para a BR-277, em Pontal do Paraná. Essa operação era responsável por evitar congestionamentos e melhorar o fluxo de veículos no retorno dos feriados, como Natal, Ano Novo e Carnaval. Mais uma vez, a operação deixará de ser realizada.

Em reunião realizada este ano entre representantes do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv), da Ecovia e do Departamento de Estradas e Rodagem (DER), ficou determinado que não haverá a Operação Mão Única na rodovia, conforme esclarece a assessoria de imprensa da Polícia Rodoviária Estadual. O final do ano promete, portanto, ser mais uma vez de congestionamento nas rodovias no litoral do Paraná.

Uma pequena mostra disso aconteceu no último feriado antes das festas de final de ano e da alta temporada no litoral do Paraná. No dia 17 de novembro, na volta do feriado da Proclamação da República, os motoristas registraram a demora de até cinco horas para conseguir sair de Pontal do Paraná e chegar a Curitiba, sendo que, em boa parte desse tempo, eles passaram na PR-412, trecho de acesso à PR-407. A novela promete se repetir neste final de 2019 e início de 2020.

Segundo a concessionária Ecovia, responsável por administrar o trecho Curitiba-Litoral da BR-277 e as PRs 508 e 407, durante a semana do Ano Novo cerca de 300 mil veículos circulam pelas rodovias.

Na tarde desta quinta-feira (19), o secretário de Infraestrutura, Sandro Alex foi questionado sobre a operação e se comprometeu a levar a necessidade para o DER e para a Ecovia, a fim de tentar fazer com que a operação retorne ao litoral ainda nesta temporada de verão. Ele foi cobrado em uma reunião por integrantes do movimento #SalveAllhaDoMel, que consideram que ausência da operação vem agravando ainda mais os engarrafamentos na região. O grupo busca estimular o desenvolvimento de propostas alternativas para o litoral do Paraná, que passem pelo incremento de soluções para o turismo, e não pela construção de um porto privado em áreas que são do Estado.

Última vez

A última vez que a inversão de pista foi realizada foi em fevereiro de 2015. É data, por sinal, em que é possível encontrar a última reportagem veiculada sobre o assunto, inclusive, durante a volta

do feriado de Carnaval daquele ano.

Em contato telefônico, o posto da Polícia Rodoviária Estadual (PRE), informou que a decisão de inverter o sentido da pista cabe somente “às autoridades”. A assessoria de imprensa da PRE confirmou que a operação não será realizada. “Houve uma obra por parte da Ecovia que melhorou o tráfego no acesso pela BR-277. Após um estudo técnico, foi constatado que a operação inversão de pista não será feita para não causar transtornos aos usuários da PR 407”, informa, via e-mail, a assessoria da Polícia. A obra citada corresponde à duplicação de cerca de 1 km da rodovia, que possui uma extensão de 19 km.

O trecho da PR-407 (que liga Paranaguá ao trevo de Pontal), é, em sua maior parte, de pista única com mão e contramão. É a rodovia que funciona como ligação de Curitiba à região de Pontal do Paraná via BR-277. Para chegar até a entrada de Pontal, toma-se a PR-407 e, finalmente, a PR-412, até a chegada à cidade.

Saiu da lista

A duplicação total da PR-407, que deveria ser prioritária, saiu da lista de obrigações da concessionária de pedágio responsável pela administração da estrada. Essa “desobrigação”, foi negociada entre o Governo do Paraná e a concessionária Ecovia. Serão feitos apenas 3,5 km de duplicação – sendo que 1,3 km já está concluída. O restante deve ser entregue até o fim de dezembro de 2019, segundo a assessoria de imprensa da Ecovia. Uma das alegações para isso é de que o fluxo diário de sete mil veículos não justificaria a duplicação de todo o trecho e de que os congestionamentos são pontuais durante o verão.

No entanto, mesmo com essas obras, o congestionamento no trecho permanece elevado – como prova os registros do feriadão de novembro deste ano. Em dezembro deste ano, o secretário estadual de Infraestrutura Sandro Alex e a Ecovia anunciaram mais obras de duplicação da PR-407 no entroncamento com a PR-412. No entanto, o tamanho da obra não chega nem a 1 km – serão duplicados somente uma extensão de 830 metros em cada sentido, compondo uma rótula, no perímetro urbano de Pontal do Paraná.

Importante ressaltar que as obras de duplicação não impedem que fosse realizado a Operação Mão Única, que, historicamente, era tida como responsável por reduzir os transtornos no trânsito no litoral do Paraná durante o retorno dos feriados.

Em caso de dúvidas ou reclamações, para quem ligar?

Secretaria de Infraestrutura: (41) 3304-8000

Ecovia: 0800 410 277

DER (41) 3304-8361 (41) 3304-8182

Polícia Rodoviária Estadual – sede do Batalhão: (41) 3281-9000

Polícia Rodoviária Estadual – Posto de Pontal do Paraná: (41) 3458-2377

Matéria produzida pelo núcleo de jornalismo investigativo do Observatório de Justiça e Conservação, o OJC Investiga.